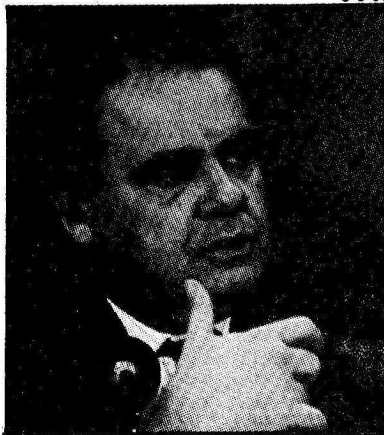


Henrique Iglesias tentou evitar corte de crédito

Da Reuter

TÓQUIO — O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, disse ontem que lamentava a decisão de importantes países industrializados de retardar um empréstimo de US\$ 350 milhões para o Brasil. Iglesias afirmou que levou propostas de dois empréstimos para o Brasil durante a reunião da Junta Diretora do BID na última quarta-feira, porém os representantes do Grupo dos Sete (G-7, formado por EUA, Canadá, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália e Japão) só aprovaram um. Segundo os estatutos do BID, a Junta pode atrasar a liberação de créditos por dois meses.

— Apresentei os créditos contra a vontade do G-7, para forçar



Iglesias: tentando forçar a discussão

uma discussão — disse.

Iglesias BID declarou ainda que os membros do G-7 estavam preocupados com as implicações financeiras para o desenvolvi-

mento econômico brasileiro devido à demora em chegar a um acordo com os credores. Acrescentou que os dois créditos solicitados eram “bons e sólidos”, segundo os departamentos técnicos do Banco, e que o Brasil sempre cumpriu com suas obrigações com o BID. Disse também que o caminho para aprovação dos empréstimos estará aberto tão logo o Brasil conclua as negociações com seus credores.

— O Brasil está fazendo propostas sérias e construtivas aos bancos e creio que as negociações terminarão logo. Espero que a Conferência Anual do BID em Nagoya (Japão) seja uma excelente oportunidade para o intercâmbio de idéias entre Brasil e outros membros do Banco e para dissipar qualquer dúvida que dificulte nosso trabalho na região — disse Iglesias.

5-6-90